QUEM É QUEM

Stephanie Doscher é diretora do escritório de iniciativas de aprendizagem global da Florida International University (FIU). Sua formação inclui doutorado em Administração e Supervisão Educacional pela FIU, mestrado em Educação pela Western Washington University e bacharelado em Estudos de História e Teatro pela Emory University (todas as instituições se localizam nos Estados Unidos).

Autora, pesquisadora, palestrante e consultora internacional, seu trabalho recente enfatiza a relação entre diversidade e produção de conhecimento além das fronteiras por meio de intercâmbios virtuais. Rubricas que desenvolveu para avaliação de desempenho de aprendizagem global de estudantes são usadas em todo o mundo e citadas como parte do quadro de competência global do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Coautora de Making Global
Learning Universal: Promoting
Inclusion and Success for All
Students (Stylus & NAFSA,
2018), um manual para
engajar estudantes de
graduação nas soluções de
problemas globais de forma
colaborativa, ela conduz o
podcast Making Global Learning
Universal e lidera as iniciativas
COIL (Collaborative Online
International Learning) na FIU.

A FIU vem desenvolvendo
COILs (ou PCIs) com as Fatecs
desde 2018: já foram 18
projetos colaborativos
internacionais nesse período,
com as unidades de Americana,
Barueri, Bragança Paulista,
Campinas, Itapetininga e São
Roque.

Por parte da universidade norte-americana, estiveram

envolvidos professores de
Estudos Asiáticos, Negócios,
Educação, História,
Hospitalidade e Turismo,
Direito, e Estudos sobre
Mulheres e Gênero. "A primeira
parceria institucional da FIU em
COIL foi com as Fatecs, e até
hoje continua sendo a mais
importante", afirma Stephanie.

Sobre o tema que lhe é muito caro, aprendizagem global, Stephanie comenta: "Não é sobre o que você aprende ou onde aprende, é sobre como aprende. Envolve conectar diferentes perspectivas sobre um tema. É um processo que engaja pessoas diferentes trabalhando colaborativamente, analisando e resolvendo problemas complexos, que transcendem as fronteiras das diferenças".



Stephanie Doscher, da Florida International University





